



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Pedagogia

Componente curricular: História Geral da Educação

Fase: 1ª fase

Ano/semestre: 2012/2

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Marilda Merênci Rodrigues (marilda@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: 6ª feira 18:00 às 19 horas (com agendamento prévio por e-mail)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. O debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens, e objetos. 2. A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. 3. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. 4. Sistemas de Formação Medievais. 5. As implicações político-pedagógicas do Humanismo Renascentista, da Reforma e Contra-Reforma. 6. A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. 7. Projetos Educacionais da Modernidade. 8. As influências das reformas pombalinas para a educação brasileira.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Possibilitar uma leitura crítica da história da educação, seus objetos, abordagens e fontes, percebendo a historicidade das práticas educativas e das instituições formativas.

4.2. ESPECÍFICOS

- Perceber especificidades dos modos de educação em diferentes períodos históricos.
- Compreender historicamente as principais experiências educativas na América Portuguesa.
- Identificar a intervenção educativa da Companhia de Jesus nos colégios e nas aldeias da América Portuguesa.
- Refletir sobre as influências das reformas pombalinas para a educação brasileira.
- Instigar o pensamento crítico sobre a história da educação, seus objetos, abordagens e fontes.
- Exercitar a escrita e interpretação de textos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA (5 h/a)	CONTEÚDO
1º 05/10	Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Introdução ao debate teórico-metodológico sobre a escrita da história da educação: fontes, abordagens, e objetos. A1- Conformismos
2º 19/10	Aprofundamento dos estudos sobre a escrita da história da educação, suas fontes, abordagens, e objetos. Conceituação de Fontes. As fontes para a História da Educação. Referências de apoio: Texto 1: <i>Breves considerações sobre fontes para a história da educação</i> (SAVIANI, 2004). Filme: <i>Narradores de Javé</i> . A2: Os nomes das Escolas como Lugares de Memórias.
3º 26/10	A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. Referências: (MANACORDA, 2002) e (CAMBI, 1999). A1: Sínteses e Problematizações
4º 09/11	A Educação na Antiguidade Oriental: entre a oralidade e a escrita. Modelos Pedagógicos na Antiguidade Ocidental, seus educadores e Instituições de Educação. Referências: (MANACORDA, 2002) e (CAMBI, 1999). Filme: <i>A Odisséia</i> . A1: Sínteses e Problematizações
5º 16/11	A literatura sapiencial como <i>Institutio Oratoria</i> . A Educação homérica e hesiodéica. Os modelos educativos de Esparta e Atenas A escola, o trabalho, as Corporações. Referências: (MANACORDA, 2002) e (CAMBI, 1999).
6º 23/11	A3: Avaliação escrita individual sem consulta.
7º 30/11	Sistemas de Formação Medievais. As implicações político-pedagógicas do Humanismo Renascentista, da Reforma e Contra Reforma. Referências de apoio: (LE GOFF, 1984), (VERGER, 1999) e (PETITAT, 1994).
8º 07/12	Sistemas de Formação Medievais. As implicações político-pedagógicas do Humanismo Renascentista, da Reforma e Contra Reforma. Referências de apoio: (LE GOFF, 1984), (VERGER, 1999) e (PETITAT, 1994).
9º 14/12	A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Humanismo Renascentista, Reforma e Contra Reforma. Referências de apoio: (BITTAR e FERREIRA JR, 2000) e (KERN, 2004).
10º 21/12	A educação brasileira no período colonial: os aldeamentos e os colégios jesuíticos. Humanismo Renascentista, Reforma e Contra Reforma.

	Referências de apoio: (BITTAR e FERREIRA JR, 2003), (KERN, 2004).
11° 01/02	Reunião dos Grupos de Trabalho. Orientação para os Seminários.
12° 08/02	A4: Avaliação escrita individual sem consulta.
13° 15/02	As reformas pombalinas. Referências: (MACIEL; NETO, 2006) e (BOTO, 2010).
14° 22/02	As reformas pombalinas. Referências: (MACIEL; NETO, 2006) e (BOTO, 2010).
15° 01/03	A5: ESTUDOS ESPECIALIZADOS SOBRE EDUCAÇÃO E MODERNIDADE TEMA 1: <i>O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição.</i> TEMA 2: <i>A Educação na literatura de viagem e na literatura jesuítica – séculos XVI e XVII</i>
16° 08/03	TEMA 3: <i>História social da criança e da família.</i> TEMA 4: <i>Elogio da Loucura</i>
17° 15/03	TEMA 5: <i>O avesso da memória. Cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII</i> TEMA 6: <i>As veias abertas da América Latina.</i>
18° 22/03	Revisão e Avaliação do semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese, argumentação e problematização sobre os assuntos estudados).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Consoante aos princípios estabelecidos na normativa n° 001/PROGRAD/2010 da UFFS, a nota final (NF) resultará de duas notas parciais (NP1 e NP2). Assim, a média semestral será calculada pela fórmula: **NF = (NP1 + NP2)/2**

Onde, NP1 = (A1 + A2+A3)/3 e

NP2 = (A4+ A5)/2

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a referida Normativa, das quais destaco os seguintes artigos:

Art. 4°- A aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Art. 8° - Se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Desse modo, após a recuperação a NP será dada pela fórmula: **NP = (NP+Recuperação da NP)/2**

AVALIAÇÕES:

A1: DEBATES REALIZADOS EM SALA DE AULA. (Trabalhos de síntese, condução dos debates e problematização dos assuntos estudados).

A2: OS NOMES DAS ESCOLAS COMO LUGARES DE MEMÓRIAS.

A3: AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL SEM CONSULTA.

A4: AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL SEM CONSULTA.

A5: ESTUDOS ESPECIALIZADOS SOBRE EDUCAÇÃO E MODERNIDADE. Este trabalho consistirá de duas etapas: apresentação do grupo sobre a obra estudada e trabalho escrito. A nota dessa atividade será assim composta: Nota da Apresentação (do grupo) + Nota da Apresentação individual + Nota do Trabalho escrito).

8. REFERÊNCIAS**8.1 BÁSICA**

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2000.

LOMBARDI, José. C.; NASCIMENTO, M. Isabel Moura (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1997.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. **A Educação escolar em perspectiva histórica**. Campinas: Autores Associados, 2005.

PETITAT, André. **Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

8.2 COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

ARIES, Philippe; CHARTIER, Roger,; DUBY, Georges. **Historia da vida privada: da Renascença ao Seculo das Luzes. Vol.1**, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BURKE, Peter. **Cultura popular na Idade Moderna- Europa, 1500-1800. 2ª ed.**, São Paulo, Cia das Letras, 1998.

CHARLE, Chistophe, VERGER, Jacques. **História das universidades**. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

DUSSEL, Inês, CARUSO, Marcelo. **A invenção da sala de aula**: uma genealogia das formas de ensinar. São Paulo: Moderna, 2003.

FRANCO, José Eduardo, RITA, Annabela. **O Mito do Marquês de Pombal**: a mitificação do Primeiro-Ministro de D. José pela Maçonaria. Lisboa: Prefácio, 2004.

LE GOFF, Jacques. **Os intelectuais na Idade Média**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LOMBARDI, Claudinei J.; JACOMELI, M. R.; SILVA, Tânia M. da (Orgs.) **O público e o privado na História da Educação Brasileira**. Concepções e práticas educativas. São Paulo: Autores Associados, 2005.

NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder**: conformação da pedagogia moderna. Bragança Paulista: EDUSF, 2001.

STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Câmara. **Histórias e memórias da educação no Brasil**: séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004 (vol.1, 2,3)

SUGESTÕES DE LEITURA

BITTAR, Marisa; FERREIRA JR. Infância, catequese e aculturação no Brasil do século 16. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, vol 81, n. 199, p. 452-463, set./dez. 2000.

BOTO, Carlota J. M. C. dos Reis. A dimensão iluminista da Reforma Pombalina dos estudos: das primeiras letras à universidade. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 15, n. 44, p. 282-299, maio/ago. 2010.

FIGUEIREDO, Luciano. **O avesso da memória**: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. 2ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

KERN, Arno Alvarez. A educação do outro: jesuítas e guaranis nas missões coloniais platinas. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C.. **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. 1 – séculos XVI-XVIII. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 108-120.

MENARDI, Ana Paula Seco. **A Educação na literatura de viagem e na literatura jesuítica – séculos XVI e XVII**. Tese de Doutorado. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2010.

ROTTERDAM, Erasmo de. **Elogio da Loucura**. São Paulo: Martins Fontes, 3ª edição, 2000.

VERGES, Jacques. **Homens e Saber na Idade Média**. São Paulo: Edusc, 1999.

FILMOGRAFIA:

A MISSÃO. Direção: Roland Joffé. Produção: Fernando Ghia e David Puttnam. Roteiro: Robert Bolt. Inglaterra, 1986. 1DVD (125 min.).

A ODISSÉIA. Direção: Andrei Konchalovsky. Produção: Produtor: Dyson Lovell. Roteiro: Andrei Konchalovsky e Christopher Solimine. EUA, Alpha Filmes, 1997. 1DVD (150 min.).

NARRADORES DE JAVÉ. Direção: Eliane Caffé. Produção: Vânia Catani. Roteiro: Luiz Alberto de Abreu e Eliane Caffé. Brasil, Bananeira Filmes / Gullane Filmes / Laterit Productions, 2003. 1DVD (100 min.).

EM NOME DE DEUS. Direção: Clive Donner. Produção: Andros Epaminondas, Simon MacCorkindale. Roteiro: Chris Bryant . Inglaterra / Iugoslávia, 1988. 1DVD (105 min.).